

Editorial

Nos prédios que habitais, nas estradas em que deslocais, ou mesmo ao ar livre onde curtis os momentos de lazer, sempre que o imprevisto se apresentar a vós leitores em forma de acidente, basta ligar 193. Uma equipe de bombeiros bem treinada e equipada irá lhe atender no menor tempo e maior qualidade possível. Há muita ciência envolvida nisso, e sempre houve.

Não é de agora que os bombeiros militares fazem pesquisa e inovação em suas atividades. Não fosse assim estaríamos combatendo incêndios com baldes. Cada ocorrência é única, é o laboratório onde o bombeiro militar aprende enquanto trabalha. Cada profissional tem sua área em que desempenha melhor e, em casos pontuais, torna-se referência para seus pares. Reconhecido especialista, é convidado a ser instrutor, algumas poucas vezes escreve e contextualiza seu trabalho à comunidade científica. Neste último caso o que se observa é uma livre iniciativa, pois não existe um processo de produção científica institucional.

Com o objetivo de tornar a produção e publicação de ciência uma prática frequente da corporação, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina estreitou laços com a Universidade Federal de Santa Catarina, ao incluir bombeiros militares em disciplinas regulares da pós graduação em áreas afetas às ciências do fogo, realizando as atividades acadêmicas: Introdução à combustão na Engenharia Mecânica, ministrada pelo Professor Amir Antônio de Oliveira Júnior e Análise de estruturas em situação de incêndio na Engenharia Civil, ministrada pela Professora Dra. Poliana Dias de Moraes.

Deixo registrado neste editorial, por sua importância, as palavras do Professor Amir sobre sua experiência na disciplina ministrada:

"A participação de oficiais do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina na disciplina de pós-graduação de Fundamentos da Combustão foi muito construtiva em dois aspectos principais. Do ponto de vista do conhecimento, foi possível apresentar e discutir conceitos técnicos e científicos da área de combustão e verificar a interação destes conceitos com os princípios da área de Ciências do Fogo e com as atividades ligadas à prevenção, proteção, combate e análise de incêndios. Do ponto de vista da UFSC e do programa de pós-graduação em Engenharia Mecânica, esta interação permitiu conhecer algumas das necessidades da corporação e compartilhar do conhecimento adquirido pelos bombeiros, alunos da disciplina, no seu trabalho e experiências na corporação. O resultado foi excelente em ambas as dimensões, inclusive demonstrado pela qualidade dos trabalhos de conclusão da disciplina que foram apresentados. Em última análise, essa atividade resultou em maior integração e entendimento entre as duas instituições, sendo estes fatores fundamentais para o desenvolvimento de atividades futuras de cooperação técnica, científica e em inovação."

A Professora Poliana também relatou sobre a parceria entre o CBMSC e a UFSC em sua disciplina:

"A participação de alunos oriundos do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina na disciplina Análise de Estruturas Submetidas a Incêndio, do

Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil (PPGEC) da UFSC, foi muito enriquecedora. Os conceitos e os temas técnicos apresentados foram ricamente discutidos e ilustrados com exemplos práticos vivenciados pelos bombeiros, o que serviu para destacar a importância dos sistemas de proteção passivos, oriundos da concepção arquitetônica e estrutural das edificações, na segurança contra incêndio. A interação dos CBMSC com o PPGEC e a UFSC permitiu o compartilhamento de conhecimento do conhecimento teórico, oriundo da academia, com o conhecimento prático, vivenciado no dia-a-dia do combate a incêndios. Isso pode ser demonstrado pelos excelentes trabalhos de conclusão da disciplina, os quais despertaram o interesse de vários alunos para desenvolverem uma especialização na área de Segurança contra Incêndios. A interação entre as duas instituições é fundamental para o desenvolvimento dessa área do conhecimento, com o desenvolvimento de pesquisas aplicadas. Espero que essa primeira experiência se perpetue nos anos futuros.”

Embora pesquisa científica requeira tempo para a maturação de ideias, esta primeira iniciativa transcorreu em menos de cinco meses desde a matrícula dos alunos em junho até o lançamento desta edição da Revista Ignis, contemplando o 1º Seminário de Pesquisa e Inovação do CBMSC, realizado em 20 de setembro de 2021, onde os trabalhos foram apresentados no auditório do Prédio da Secretaria de Segurança Pública em Florianópolis. O primeiro passo não precisa ser perfeito nem definitivo, ele só precisa ser dado. À dedicação dos professores e à coragem dos alunos autores ao topar o desafio, nossos aplausos e agradecimentos.

Fomentar inovação, incentivar o ensino e a pesquisa e estabelecer convênios para o aprimoramento técnico-operacional voltados a atividade do bombeiro são objetivos estratégicos da divisão de pesquisa e inovação que se realizam neste momento. Para que esta não seja mais uma iniciativa isolada no tempo e no espaço, convidamos você caro leitor a participar dos nossos próximos projetos. Venha pesquisar, venha inovar, venha discutir ideias. Boa leitura!

Cap BM Wagner Alberto de Moraes
Chefe da Divisão de Pesquisa e Inovação
Centro de Pesquisa e Inovação